

BALANÇO DA CODESA

Movimentação no Porto de Vitória cresce 51% em 2011

Nos últimos 5 anos, valor agregado da tonelada de carga passou de US\$ 104 para US\$ 213

/// RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Mesmo sem a obra da dragagem de aprofundamento, que resolveria o principal gargalo do comércio exterior, o desempenho do complexo portuário do Estado foi positivo neste ano, com crescimento de 51% no volume de carga movimentada.

O Porto de Vitória, que responde por 28% das exportações do país, teve crescimento de 36% na sua receita. Em 2011, as exportações cresceram 32% e as importações, 36%. Nos últimos cinco anos o valor agregado da tonelada de carga movimentada passou de US\$ 104,00 para US\$ 213,00.

AD13102
IMPOSTOS

R\$ 6,25

bilhões

É a arrecadação do Estado em impostos federais até novembro último.

As informações são do presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Clóvis Lascosque, que divulgou ontem o balanço das atividades portuárias do Estado, no ano de 2011.

O faturamento bruto dos 14 berços do Porto de Vitória é de cerca de R\$ 9 milhões por ano e o volume de cargas movimentadas fica na casa dos 7 milhões de toneladas por ano.

Lascosque disse que a meta de sua administra-

ção para 2012 é dar continuidade às obras iniciadas e programadas, como a sinalização do canal de acesso, a ampliação dos berços 102 e 103 do Cais de Vitória e a dragagem de aprofundamento do porto e canal de acesso.

Outra obra prevista é a transformação do dolging de Atalaia em um novo berço. Até o final deste ano, deverá estar concluído o estudo que indicará o melhor local para a instalação do porto de águas profundas. O processo licitatório está em curso.

No setor administrativo, o presidente disse que pretende fazer uma revisão do plano de cargos e salários e promover concurso público para preencher as 70 vagas que foram abertas com a aposentadoria de profissionais.



DIVULGAÇÃO

No próximo ano, novos desafios para a companhia

O presidente da Codesa, Clóvis Lascosque, destacou suas prioridades administrativas e operacionais para 2012.

“Vamos dar prosseguimento às obras iniciadas e programadas. Vamos atualizar o plano de cargos e salários e fazer novo concurso público.”

— CLÓVIS LASCOSQUE Presidente da Codesa

Obras de infraestrutura: a pedra no sapato do Estado

/// Os deputados Audifax Barcelos e Marcelo Santos cobraram do governo federal a execução das obras prometidas para o setor portuário. “A atividade portuária responde por mais de 60% da economia do Espírito Santo”, disse Santos.

Audifax lembrou que o

Espírito Santo ocupa a segunda posição em volume de arrecadação alfandegária. Perde apenas para o Porto de Santos, que teve arrecadação de 15 bilhões neste ano.

“Os empresários estão na expectativa de que os investimentos aconteçam de fato”, disse Santos.

Para Audifax, os três sonhos dos capixabas na área de infraestrutura: a BR 101, o aeroporto e o Porto de Vitória, projetos que devem sair do papel em 2012.

Os dois parlamentares representaram as bancadas federal e estadual na apresentação de contas da Codesa.

O secretário extraordi-



Autoridades durante apresentação do balanço

nário de Projetos Especiais e Articulação Metropolitana, José Eduardo de Azevedo, que representou o governador Renato Casagrande, disse que a atividade portuária dará um grande salto, quando todos os gargalos forem superados.

O secretário, referindo-se às perdas que o Estado terá com a mudança da partilha dos royalties e a reforma tributária, destacou que o Espírito Santo não busca privilégios, “quer apenas um tratamento justo”.